

FOLHA DIRIGIDA

JANEIRO/FEVEREIRO DE 2021 | CADERNO ESPECIAL | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | TIRAGEM: 10 MIL EXEMPLARES

FAETEC: INSCRIÇÕES ABERTAS PARA 2.370 VAGAS

São mais de
2.300 vagas
para os ensinos
fundamental,
médio e
superior
gratuito em
vários
municípios do
Rio. Confira.

PÁGINA 3



Novo modelo educacional para o Ensino Fundamental

O Governo do Estado inaugurou a primeira escola no novo formato educacional voltado exclusivamente para o Ensino Fundamental. A Escola Fundamental de Iniciação Profissional (EFIP) Henrique Lage atende a 300 alunos do 6º ao 9º ano do segmento. **Pág. 2**



Em entrevista, presidente da Faetec João Carrilho fala dos planos para a fundação

Presidente da Faetec, João Carrilho fala dos desafios e das novidades para 2021. Uma das metas é retomar as aulas com qualidade e segurança para alunos, professores e servidores. Leia entrevista. **Págs. 4 e 5**

Governo do Estado inaugura novo modelo educacional para o Ensino Fundamental fluminense

De forma pioneira no Rio de Janeiro, o Governo do Estado inaugurou, em agosto de 2020, a primeira escola no novo formato educacional voltado exclusivamente para o Ensino Fundamental. A Escola Fundamental de Iniciação Profissional (EFIP) Henrique Lage, unidade da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), entidade vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), atende 300 alunos do 6º ao 9º ano do segmento, a partir de uma formação integral e vocacionada ao mundo do trabalho. São oferecidos conteúdos profissionalizantes, como conceitos previdenciários, educação financeira, empreendedorismo, robótica, sustentabilidade, educação alimentar, além de atividades esportivas e culturais.

Localizada no bairro do Barreto, em Niterói, a Escola Fundamental de Iniciação Profissional (EFIP) Henrique Lage foi a primeira, de três unidades, entregue à população. As outras duas, neste mesmo formato, estão nos complexos da Rede Faetec em Quintino e Marechal Hermes, ambos na Zona Norte da capital.

FORMATO INOVADOR

Com uma proposta de levar conhecimento tecnológico e novos métodos de ensino profissional aos alunos do 6º ao 9º ano, a cada ano, o aluno pode fazer até cinco oficinas diferentes (podendo ampliar esse número conforme o interesse dele e à medida que o projeto for o desenvolvido). Serão nove horas de aula por dia na escola, incluindo três refeições.

Para atender a esse novo modelo, as unidades de Ensino Fundamental da Rede Faetec passaram por readequação de suas estruturas, remodela-



gem dos espaços, aquisição de material e ampliação dos ambientes, visto que o projeto demanda por espaços interativos e integrados.

- A Faetec entrega um novo conceito de educação para o segmento do Ensino Fundamental. O tempo integral é um dos destaques que os estudantes vão passar a ter. Além das refeições e matérias tradicionais do currículo, os alunos têm aulas de matemática financeira, robótica e entre outros diferenciais - lembrou o hoje chefe de gabinete, Maicon Lisboa.

COMUNIDADE ESCOLAR APROVA NOVO MODELO

A diretora do EFIP Henrique Lage, Luciana Machado, destacou que, quanto mais novos os alunos entram em contato com as vocações, mais bem preparados podem chegar ao mercado de trabalho.

- As oficinas são o grande instrumento que nossos estudantes têm para que, ao entrarem no Ensino Médio, já tenham noção das vocações e possam aperfeiçoá-las no segmento.

Muitos já saem com possibilidade de realizar estágios, o que ajuda no ingresso à profissão - disse a diretora.

Aluno do sexto ano do EFIP Henrique Lage, Isaque Coutinho, de 11 anos, deseja seguir a carreira de cientista. Ele foi um dos alunos aprovados no processo seletivo, em 2019, para a unidade. As aulas chegaram a serem iniciadas em março, mas foram suspensas em virtude das restrições impostas para conter a pandemia da Covid-19.

- Quero que as aulas voltem logo para reencontrar os amigos e até mesmo fazer novos. Por ter muitos recursos, acho a escola muito boa - resumiu o menino, que mora em São Gonçalo.



Faetec prorroga inscrição para 2.370 vagas

Prazo vai até 7 de fevereiro. Vagas para Educação Infantil, Fundamental, Médio e Superior

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) recebe inscrições para os processos seletivos que vão preencher 2.370 vagas no primeiro semestre do ano letivo de 2021. Os interessados em participar têm até o dia 7 de fevereiro para se inscrever e até o dia 8 para pagar a taxa de inscrição de R\$ 55,00. Com o novo prazo, aqueles que se inscreveram e ainda não efetuaram o pagamento podem gerar novo boleto bancário no site e garantir a participação no seletivo.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Serginho, destaca a importância da qualificação profissional para os que buscam uma colocação no mercado de trabalho. "As exigências para conseguir emprego estão altas. Para suprir a demanda, temos a nossa Rede que é preparada e apta para formar mão de obra qualificada e atender às necessidades do mercado", ressaltou o secretário.

A Faetec oferece vagas para Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio (Geral, Normal), Ensino Médio Integrado (Técnico de Nível Médio) e para o Ensino Superior (tecnólogo e licenciatura), com oportunidades em diversos municípios.

Entre os cursos técnicos gratuitos oferecidos pela rede estão: Administração, Análises Clínicas, Construção Naval, Eletrônica, Eletrotécnica, Enfermagem, Informática, Programação de Jogos Digitais, Rede de Computadores, Segurança do Trabalho, Telecomunicações, entre outros.

As inscrições devem ser feitas no site do Instituto Selecon <www.selecon.org.br> ou da Faetec



<www.faetec.rj.gov.br>, até as 23h59 do dia 7 de fevereiro. A taxa de inscrição, no valor de R\$ 55,00 poderá ser paga até o dia 8 de fevereiro, em qualquer banco. Somente após o pagamento a participação no processo seletivo está garantida. Aqueles que já se inscreveram mas não efetuaram o pagamento devem imprimir uma segunda via do boleto com a nova data de pagamento, quitar o documento e confirmar a participação.

O presidente João Carrilho reforça a oportunidade dada aos que perderam o prazo de inscrição. "Considerando a necessidade de um tempo maior para se inscrever, visto que os candidatos ainda estão regularizando sua situação nas unidades de ensino, o prazo foi estendido. É uma nova chance para quem ainda busca uma

instituição educacional pública de qualidade e dedicada à profissionalização da população", disse Carrilho.

As demais datas dos seletivos estão mantidas. A prova para ingresso no Ensino Fundamental (Integral), Ensino Médio Integrado e para o Vestibular segue prevista para o dia 28 de fevereiro e os sorteios para Educação Infantil, Ensino Fundamental nos CAP's, (ISERJ e ISEPAM), Nível Médio (Normal e Formação Geral) e Emeja

ocorrem no dia 6 de março.

A prova objetiva terá questões de Língua Portuguesa e Matemática. Para as vagas do Ensino Superior, a avaliação terá ainda uma prova de Redação. O resultado final do concurso para o ensino fundamental e médio está previsto para o dia 16 de março e para o vestibular para o dia 19 de março. Já para as seleções que serão preenchidas via sorteio, o resultado final está previsto para 15 de março.

Concursos Faetec 2021

Vagas: 2.370 vagas para Educação Infantil, Ensinos Fundamental, Médio (geral, normal e técnico), Superior e Emeja

Inscrições: até 07/02/2021

Taxa: R\$ 55,00

Inscrições:

www.selecon.org.br ou

www.faetec.rj.gov.br

Reestruturar a Faetec e retomar as aulas com segurança são metas do novo presidente

João Carrilho foi empossado em dezembro do ano passado



Na presidência da Faetec desde dezembro do ano passado, João de Melo Carrilho tem a meta de reestruturar a rede de ensino, que está presente em 56 cidades do Estado do Rio de Janeiro com oferta de educação profissional e tecnológica gratuita, além de retomar as aulas com segurança e qualidade.

Advogado por formação, com especialização em Direito Público e ênfase em Gestão Pública, o novo gestor tem grande experiência na administração pública, com passagens pelos poderes legislativo e executivo.

Em entrevista, ele lembra que: "a educação da Faetec é como uma mola propulsora da economia do Estado e os cursos técnicos representam maior facilidade e rapidez de inserção no mercado de trabalho".

E para quem vai participar do seletivo, que está com inscrições abertas até o dia 24 de janeiro, ele destaca a qualidade do ensino oferecido pela rede. "Em 2019, (no Enem) a Rede teve cinco unidades entre as vinte escolas públicas estaduais com melhor colocação na prova. Na avaliação de 2018, das dez unidades públicas do estado do Rio de Janeiro com melhor colocação no exame, sete foram escolas técnicas da Rede", destacou.

O Sr. assumiu a Faetec no início de dezembro. Já foi possível identificar o que será prioridade na sua gestão?

João Carrilho - Retomar as aulas com segurança e qualidade é o nosso principal objetivo neste momento. Esse é um compromisso que assumimos, junto à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, com o governador Cláudio Castro, quando iniciamos os trabalhos na Rede Faetec. Para planejar esse retorno, estão sendo realizados estudos sobre as condições das unidades e a situação do nosso corpo técnico. Além disso, será considerada uma avaliação diagnóstica a ser realizada com os alunos no início do ano letivo. Avaliaremos cada ponto e ator desse processo para que seja definido o retorno das atividades pedagógicas com todas as precauções necessárias, seja de forma presencial ou híbrida.

Qual a importância da rede Faetec para o Estado do Rio de Janeiro?

João Carrilho - A formação educacional da Faetec é notoriamente conhecida como uma mola propulsora da economia do Estado a partir da ocupação de postos de trabalho pelos nossos alunos. As áreas técnica e tecnológica são atendidas com êxito pelos profissionais que formamos na Rede, com impacto direto no aumento dos índices de empregabilidade fluminense.

Quais as principais medidas adotadas no ano letivo de 2020 que deverão ser mantidas para o próximo ano?

João Carrilho - Estamos muito satisfeitos com a solução rápida encontrada pela Rede Faetec em atender aos alunos em seus diferentes anos escolares, oferecendo conteúdo pedagógico por meio da plataforma do Cecierj, entidade vinculada também à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Considerando a expertise do órgão na educação a distância, a escolha do sistema foi acertada, não deixando

“A educação da Faetec é como uma mola propulsora da economia do Estado e os cursos técnicos representam maior facilidade e rapidez de inserção no mercado de trabalho”

do desassistidos os estudantes em um momento tão difícil. A nossa intenção é que o sistema continue servindo de apoio pedagógico em 2021, mesmo com a retomada das aulas presenciais, uma vez que as atividades híbridas já são tidas como realidade na formação educacional desses novos tempos.

A Faetec está com processos seletivos que oferecem mais de 2 mil vagas em diferentes cursos. Por que os estudantes devem realizar o seletivo? Por que estudar na Faetec?

João Carrilho - Para além de um conteúdo de alta qualidade que os nossos alunos recebem durante a formação, na Faetec eles também encontram um corpo técnico comprometido, apaixonado pelo que faz e ciente do papel fundamental que possuem de transformação e de promoção à dignidade na vida desses jovens. Ao estudar na Rede, nos cursos técnicos ou/e de Educação Superior, o estudante se forma com condições reais de disputar uma vaga no mercado de trabalho, atendendo o nível de exigência dos empregadores, e de ser aprovado na seleção.

Como serão ministrados os cursos em 2021? Como a Faetec planeja se organizar para o próximo ano letivo?

João Carrilho - Considerando os desafios que nos foram impostos em 2021, a orientação do secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Serginho, é que nós trabalhemos incansavelmente para concluir todas as pen-

dências administrativas, operacionais e educacionais até o início das aulas em 2021, e sem maiores prejuízos aos alunos.

Quais os principais projetos para o ano letivo de 2021?

João Carrilho - A reestruturação das unidades. Para isso, a Faetec contará com mais de R\$ 6 milhões aprovados em emendas parlamentares individuais e de Bancada, além do apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Faperj. Os recursos, que poderão ser utilizados em diversos projetos vinculados ao funcionamento do ensino, terão como prioridade melhorias nos laboratórios das unidades. Por meio dessa verba, buscaremos atender às demandas dos nossos alunos e dar melhor condição de trabalho aos servidores.

Quais as vantagens de fazer um curso técnico? A empregabilidade do jovem com essa formação é maior?

João Carrilho - O curso técnico se apresenta como uma boa opção, porque proporciona maior facilidade e rapidez de inserção no mercado de trabalho. Além disso, as oportunidades atendem um gargalo de mão de obra que afeta diretamente determinados setores da economia. Podemos garantir que os formandos da Faetec saem carregando nas mãos um diploma reconhecido e valorizado.

Como é a aceitação do mercado aos alunos da Faetec?

João Carrilho - As empresas que contratam nossos alunos acre-

ditam na nossa capacidade técnica e na nossa vasta experiência. Apesar da pandemia e do distanciamento social necessário em 2020, conseguimos manter todos os 420 convênios que tínhamos com as empresas. Esse é um bom indicativo da confiança que as companhias depositam na formação profissional que ofertamos.

Os cursos da Faetec dão base para uma futura graduação? Algo que o sr. gostaria de destacar?

João Carrilho - A resposta para essa pergunta é afirmativa e facilmente observada por meio dos bons resultados obtidos pelos alunos no Enem. Historicamente, as unidades da Faetec acumulam alto desempenho nos exames. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), que determinam a média dos colégios públicos e particulares que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2019, a Rede teve cinco unidades entre as vinte escolas públicas estaduais com melhor colocação na prova. Na avaliação de 2018, das dez unidades públicas do estado do Rio de Janeiro com melhor colocação no exame, sete foram escolas técnicas da Rede.

Quem mensagens o sr. gostaria de deixar para os jovens que pretendem fazer o seletivo?

João Carrilho - A missão de ofertar formação profissional gratuita e de qualidade será mantida e defendida por toda esta gestão. Buscaremos transformar vidas, e isso só é possível por meio da educação.

Governo do Estado firma parceria que vai beneficiar 23 mil estudantes

A Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro (Secti) e a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) firmaram parceria com a Oracle Academy, programa educacional filantrópico disponível em mais de 120 países. A Oracle Academy oferece uma variedade de recursos de educação em ciência da computação para escolas secundárias, faculdades e universidades, o que garantirá acesso ao ensino tecnológico a 51 unidades educacionais. O programa prevê a capacitação de docentes que atuarão como multiplicadores, levando acesso a uma plataforma de conteúdos e infraestrutura de tecnologia ao longo de três anos.

A estimativa é que 160 professores sejam capacitados diretamente pela empresa. Eles atuarão como multiplicadores, podendo chegar ao total de dois mil docentes preparados para transmitir conhecimentos de tecnologia para cerca de 23 mil estudantes em todo o estado do Rio. As trilhas de conteúdos que serão ministrados até 2023 inclui programação em Fundamentos em Java, Banco de Dados e programação em SQL. As aulas serão ministradas de forma on-line.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Serginho, esta parceria é estratégica e de extrema relevância para o novo ciclo que se inicia na educação da Faetec.

- A excelência da Oracle irá proporcionar uma capacidade de renovação na nossa Rede. É uma estratégia de transformação digital visando à atualização frente às novas tecnologias. Estamos buscando uma infraestrutura capaz de proporcionar cada vez mais um ensino de qualidade com foco na era digital - afirmou o secretário.

Luiz Meisler, vice-presidente da



Oracle na América Latina e que reside na cidade do Rio de Janeiro, frisa que a educação é ferramenta fundamental da sociedade.

- Vivemos em um momento em que o conhecimento é um bem único e extremamente relevante. Por isso, é papel também das corporações dar acesso ao conhecimento e capacitar novos profissionais do futuro por meio da tecnologia.

Para a gerente do Oracle Academy na Oracle Brasil, Fabiana Valente, a parceria garante que o conhecimento em tecnologia chegue à várias localidades, mesmo que estejam geograficamente distantes.

- Com as aulas síncronas, garantimos cobertura em diferentes cidades do Estado do Rio de Janeiro, fornecendo conhecimento para professores. Nosso objetivo é dar acesso a um

conteúdo acadêmico de tecnologia de muita qualidade, permitindo que os estudantes sejam preparados para este mercado que está em grande expansão. A ideia é formar um ciclo virtuoso que fomenta o aprendizado, a capacitação e o acesso à tecnologia completa.

Para o presidente da Faetec, João Carrilho, esta parceria vai agregar ainda mais conhecimento para os nossos profissionais e, consequentemente, para a formação dos alunos.

- Considerando a tradição e liderança da Oracle no ramo de banco de dados, a parceria permitirá um aperfeiçoamento dos cursos da Rede Faetec na área de tecnologia. Afinal, o profissional com o certificado dessa respeitada empresa é ainda mais valorizado no mercado de trabalho - avalia Carrilho.

Sobre a Oracle Academy no Brasil

O programa global da Oracle está presente em mais de 130 países. No Brasil, apenas nos últimos dois anos, mais de 1.500 instituições foram beneficiadas e mais de 500 se associaram ao programa. Sua trilha de aprendizagem cobre de norte a sul do país, levando conteúdos de linguagens de programação, banco de dados, inteligência artificial, computação em nuvem, entre outros temas, para mais de 3.500 professores.

Ranking do Enem 2019 tem cinco unidades da Faetec entre as 20 melhores escolas públicas estaduais

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) será aplicado presencialmente em janeiro de 2021. Neste ano tão atípico para qualquer estudante, a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) aposta na formação aplicada ao longo dos três anos de Ensino Médio para manter o bom resultado de seus alunos nos exames. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), que determinam a média dos colégios públicos e particulares que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2019, a Rede Faetec teve cinco unidades entre as vinte escolas públicas estaduais com melhor colocação na prova.

A Escola Técnica Estadual (ETE) João Luiz do Nascimento, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, conquistou o 7º lugar no

ranking; seguida da ETE Ferreira Viana, no Maracanã, que ficou com o 8º lugar. Em 2018, as duas unidades também foram as mais bem colocadas da Rede. A ETE Juscelino Kubitschek, na Zona Norte, segue na lista com o 9º lugar. O Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Iserj) levou a 17ª colocação e a ETE Santa Cruz, na Zona Oeste do estado, ficou na 20ª posição.

De acordo com o diretor da Faetec João Luiz do Nascimento, Pedro Costa, a unidade se destaca no exame há mais de uma década. "É um orgulho ter a ETE João Luiz do Nascimento como a primeira unidade da Rede no ranking do Enem por tantos anos. Trabalhamos com comprometimento. Parabenizo toda equipe gestora, onde incluo todos os servidores, além do comprometimento dos



educandos. É possível ter uma escola pública de qualidade", avalia o diretor. No município de Nova Iguaçu, a unidade ocupou a primeira colocação entre as escolas estaduais.

Aprovado no Enem 2019 e com uma vaga garantida no curso de Engenharia da Automação no Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), Felipe Barbosa, de 19 anos, afirma estar muito satisfeito com o resultado. "Os professores incentivaram

muito o estudo e o preparo visando o Enem. Sempre nos ajudaram bastante, trazendo questões e dando dicas", comemora o ex-aluno de Eletrotécnica da Faetec João Luiz do Nascimento.

Os dados podem ser consultados através do site da Folha de São Paulo, através do link <https://bit.ly/394VIRh>. O veículo fez o levantamento a partir das informações brutas do MEC, levando em consideração as escolas com

mais de dez participantes e unidades com mais de 50% de total de alunos que fizeram a prova.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Serginho, mesmo com as adversidades da pandemia, as expectativas para o próximo ENEM são positivas. "A nossa trajetória de bons resultados nos últimos anos mostra que temos uma rede forte e que é referência no estado. Certamente a pandemia nos impôs algumas limitações e questões que precisaram ser adaptadas, mas trabalhamos incansavelmente para dar o suporte necessário para os nossos alunos. Ver a FAETEC em destaque nesse ranking é motivo de muita alegria, pois levamos um ensino público gratuito e de excelência para a população. Desejo sucesso para os estudantes que farão o exame no próximo mês", disse o secretário.

HISTÓRICO DE BONS RESULTADOS

A Faetec, ao longo dos anos, acumula bons resultados no Enem. Na avaliação de 2018, das dez unidades públicas do estado do Rio de Janeiro com melhor colocação no exame, sete foram escolas técnicas da Rede. As ETES João Luiz do Nascimento e Ferreira Viana conquistaram o 2º lugar e o 3º lugar, respectivamente. Quando ampliado o ranking das 20 melhores posicionadas no Estado, o número de escolas da Fundação subiu para 13.

Para o presidente da Faetec, João Carrilho, a preparação desse ano voltou-se às ferramentas digitais. "Visando auxiliar os alunos do 3º ano, a Faetec tem proposto atividades remotas específicas para os estudos daqueles que pretendem prestar o Enem.

Escolas da FAETEC são destaque na maior feira de ciência do Estado do Rio de Janeiro (FECTI)

Dos 14 projetos da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) selecionados para a XIV FECTI - a maior feira de ciências voltada para a Educação Básica do Estado do Rio de Janeiro -, realizado em 2020, 10 obtiveram excelentes resultados. Os alunos da Fundação subiram ao pódio seis vezes em três categorias: Ciências Biológicas & Saúde; Desenvolvimento de Tecnologia; e Interdisciplinar. Além disso, quatro projetos foram pré-selecionados para a FECTI 2021 e serão desenvolvidos ao longo do ano, e outros dois, indicados para feiras nacionais.

Em primeiro lugar, a rede teve dois projetos: o Simulador de Operação Metroferroviária para utilização no curso Técnico em Manutenção Metroferroviária, na categoria Desenvolvimento de Tecnologia; e o Infernum Digital - jogo em 2D pixel, baseado na obra "A Divina Comédia", na categoria Interdisciplinar. Este último foi indicado para a Mostratec 2021, preparada pela Fundação Liberato de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e que acontecerá em outubro do ano

deste ano.

A estudante Amanda Caldeira, do 2º ano do curso Técnico em Programação de Jogos Digitais, explicou que o projeto é uma adaptação de um game criado em formato de tabuleiro para a Plataforma PC, a partir da geometria infernal constante na primeira parte da obra de Dante Alighieri.

"O jogador terá o controle de dois jovens personagens (João Pedro e Jorge), alunos do Ensino Médio, que são transportados misteriosamente para um jogo inspirado no inferno dantesco e que enfrentarão uma série de desafios (dispostos ao longo de nove níveis ou círculos). O objetivo é retornarem ao mundo real", contou a aluna Caldeira da Escola Técnica Estadual (ETE) República, em Quintino.

Quem também conquistou o mais alto lugar no pódio foram os estudantes da ETE de Transporte Eng. Silva Freire, localizada na zona Oeste, com a criação do Simulador de Operação Metroferroviária. Os jovens construíram um console, que reproduz o painel de controle de um trem; e um circuito eletrônico, que di-



aloga com o software de simulação; além de terem feito uma reprodução pictográfica da estação de Japeri a Central, por meio de programação visual.

"Foram oito meses de trabalho. O objetivo do equipamento é aumentar o contato dos alunos do curso com os trens, aprimorando as aulas das disciplinas de operação, sinalização e material rodante, e trazendo o máximo de realismo dos acontecimentos ferroviários com a utilização do simulador. Inclusive, ele poderá servir para as empresas no treinamento de funcionários" garantiu Luiz Alexandre Oliveira, estudante do ensino Técnico em Manutenção de Metroferroviária.

Na categoria Desenvolvimento de Tecnologia, dois trabalhos conquistaram o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. Foram eles: um medidor de temperatura via wi-fi, na modalidade de projetos concluídos; e um aplicativo com o foco na educação financeira entre jovens, em fase final de execução. O primeiro projeto, que também foi indicado para disputar o Febrace 2021 - feira de alcance internacional, pode ser um grande aliado nesses tempos de pandemia da Covid-19.

Trata-se de um dispositivo capaz de identificar se uma pessoa está com febre e informar em tempo real para o smartphone

do responsável. "Muitos indivíduos não são capazes de medir sua própria temperatura, seja por alguma deficiência ou até mesmo por falta de conhecimento. Por isso, acreditamos que o dispositivo ajudará a identificar a presença do sintoma em pessoas que precisam de um cuidado especial e nem sempre estão sob a supervisão de alguém" avaliou a aluna Ana Beatriz Pimenta, da ETE Henrique Lage, em Niterói, uma das idealizadoras da ferramenta.

A Faetec teve também dobradinha no pódio na categoria Ciências Biológicas e da Saúde. Com o segundo e terceiro lugar, respectivamente, os projetos ganhadores foram "Caracterização dos Resíduos Sólidos na praia de Vila Saquarema" e "Sem Preço, Mas Com Valor!". Este último destina-se à promoção da conscientização ambiental dos usuários do Campus Santa Cruz a partir da realização de diversas atividades ecológicas, como o desenvolvimento de composteira, vermicomposteira, olericultura e outras.

"É com sentimento de orgulho que vejo tantos

alunos da Faetec à frente de projetos científicos que foram destaque na FECTI. Isso só mostra que nossas escolas da Rede seguem cumprindo a missão de despertar e incentivar cada vez mais o talento dos estudantes, de modo a impulsionar a área científica e técnica do estado, além de contribuir para um futuro melhor desses jovens", ressaltou o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Serginho.

PROJETOS SELECIONADOS PARA A FECTI 2021

No forno quatro projetos, ainda em construção pelos alunos e professora da Faetec e com a previsão de lançamento para 2021, garantiram vagas na FECTI 2021. São eles: um medidor de consumo elétrico via wi-fi; uma cadeira de roda elétrica sustentável (a base de bambu e energia solar); a instalação de painéis solares para um modelo de escola autossustentável; e um estudo sobre Tartarugas Marinhas no Estado do Rio de Janeiro. Na feira, os estudantes autores de projetos bem colocados também ganharam bolsas CNPq.



Júlia Jerônimo Gama - 17 anos
Escola Técnica Estadual Santa Cruz

"Este ano vou fazer o último ano do Ensino Médio e me preparar para o Enem. Quero fazer curso superior de Ciências Contábeis. Comecei a estudar na Faetec em 2019, quando iniciei o ensino médio e conheci a escola. Posso dizer que fiquei muito satisfeita com a qualidade dos professores e do curso. Aprendi muito nesse tempo que passei na escola. A Faetec oferece muitas oportunidades aos seus alunos. Aqueles que querem se dedicar à formação encontram várias possibilidades de complementar o estudo, já que a Faetec oferece projetos para somar ao aprendizado. Participei de vários, sendo um deles o programa Jovens Talentos (destinado a estudantes do ensino médio público e que tenham interesse e potencial para atuar em atividades de pesquisa em ciência e tecnologia). Ano passado, devido à pandemia foi tudo diferente, mas a escola não deixou de dar atenção aos alunos. Gosto muito da Faetec e acho que todos deviam procurar conhecer a escola. Quem fizer isso verá que a Faetec, além de ensino de qualidade, conta com diferenciais e oferece muitas oportunidades aos seus alunos."



Eduarda Letícia Nogueira Borget
14 anos
Unidade Quintino

"Ano passado fiz o 7º ano basicamente on-line. Foi tudo muito diferente em função da pandemia, mas aprendi bastante. Os professores deram todo o suporte para que as aulas pudessem acontecer. Participei da Mostra Brasileira de Foguetes - MOBFOG, onde consegui a medalha de ouro, e também da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA - onde fui medalha de prata. Consegui isso graças ao apoio dos professores. Na MOBFOG, apresentei um foguete e para isso tive muita ajuda do meu professor que ficou on-line muitas vezes para me orientar. Comecei a estudar na Faetec no 6º ano do Fundamental e gostei muito do que encontrei. Até o 5º ano, era aluna da rede particular e confesso que tinha um pouco de receio de estudar em uma escola pública, mas minha surpresa foi grande quando comecei a estudar na Faetec. Logo que cheguei na escola fui muito bem acolhida, me senti como aluna antiga. Outro ponto é que na Faetec não falta nada. Os professores são ótimos e a estrutura também. O aluno que quer estudar encontra muitas possibilidades. Participei de outros eventos como o Dia da Leitura, plantei uma árvore... São atividades que marcaram e fazem da escola um grande espaço de aprendizado. Na minha casa todos são Faetec. Minha mãe faz o curso de Enfermagem, minha irmã o de Análises Clínicas e meu irmão participará do sorteio para o 1º ano do Fundamental I. Só posso falar bem da Faetec."



Christian Gabriel Ramos Farias da Cruz Meirelles - 16 anos
Escola Técnica Estadual Henrique Lage

"Estou na Faetec desde 2019. A qualidade da Faetec é muito boa por vários motivos. Um deles é que os professores têm muitos anos de experiência. Outro motivo que, acredito faz a diferença, é a qualidade dos livros didáticos que são bem completos e ajudam o aluno no aprendizado. Além disso, a escola oferece inúmeras oportunidades, como por exemplo projetos para o aluno se aprofundar no estudo. No início, os novos alunos podem estranhar principalmente por ser uma escola bem grande, o que faz com que nos primeiros dias fiquemos um pouco confuso, mas com o tempo nos acostumamos e vamos descobrindo as oportunidades que a escola nos oferece, além de ser um local muito acolhedor."



Laura de Cassia Santos Matos Cordeiro - 17 anos
Escola Técnica Estadual Santa Cruz

"Comecei a estudar na Faetec em 2018, fazendo o ensino médio junto com o técnico em Informática. O primeiro ano foi de grandes mudanças na minha vida. Moro no Recreio e estudo em Santa Cruz e passei a ir sozinha para a escola, o que já era uma novidade. Logo no início, há a aula inaugural onde conhecemos a escola, os professores e os projetos, que são muitos. O ensino técnico é integral e passar o dia inteiro na escola era algo com o qual não estava acostumada, foi muito diferente. Outro ponto é que há uma liberdade para o aluno desenvolver o estudo. Ele desenvolve sua autonomia e responsabilidade. A escola oferece um ensino de qualidade e cobra de seus alunos, mas é também uma escola que entende as dificuldades que enfrentamos, que nos dá liberdade. Ainda não terminei o ensino médio porque no ano passado, devido à pandemia, não pude fazer as aulas práticas, mas só posso agradecer à Faetec. Nunca tive problemas com falta de professores, por exemplo. O ensino é ótimo e as diversas oportunidades que ela oferece, via projetos, complementam nossa formação."